

Senhores Deputados,

Senhores Membros do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A velocidade dos avanços científicos e tecnológicos nas últimas décadas aproximou culturas, facilitou o comércio e a comunicação e retirou muita gente do isolamento e da pobreza.

Mas estes avanços tecnológicos não trazem apenas progressos civilizacionais nem são moralmente neutros. Eles colocam-nos desafios importantes.

Desafios ambientais, que estiveram em cima da mesa na Cimeira do Clima de Paris.

Desafios de natureza ética, também. Há uma inevitável tensão entre a velocidade científica e tecnológica e o ritmo a que evoluem os valores sociais e culturais.

Por isso, ao longo das últimas décadas, as consequências destes avanços para a vida humana têm-nos interpelado, convocando a humanidade e os seus representantes a tomarem posição sobre as implicações éticas do desenvolvimento científico e tecnológico.

Por isso, foi criado em Portugal, logo em 1990, e com grande pioneirismo no quadro europeu, um conselho de bioética: o

Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, que funciona desde 2009 junto da Assembleia da República.

Ao fim de 25 anos de atividade o Conselho Nacional é hoje uma instituição prestigiada e respeitada. Consolidou-se e afirmou-se como órgão consultivo independente, com um trabalho qualificado que é reconhecido pelos diversos pareceres para os quais é solicitado, pelos estudos, seminários e grupos de trabalho que tem organizado e realizado.

O CNECV é eleito pela Assembleia da República e está em permanente diálogo com a Sociedade Civil.

Os membros do quinto e atual mandato do Conselho tomaram posse no dia 19 de março de 2015, para um período de cinco anos. São prestigiadas personalidades nestes domínios da ética, do direito e das ciências da vida.

Após a renúncia de José Tolentino de Mendonça passa hoje a membro efetivo o Professor Doutor Tiago Duarte, jurista e docente universitário, um conhecido constitucionalista perfeitamente familiarizado com as matérias da ética, da proteção da vida humana, das liberdades e garantias e dos direitos humanos no seu conjunto.

Termino, saudando o Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, fazendo votos para uma excelente continuação de mandato. E saúdo em particular o novo membro efetivo, desejando-

lhe os maiores sucessos no desempenho destas funções que agora inicia. Muito Obrigado!